

## **DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

1. Hoje, dia 05 de Maio, é o Dia da Língua Portuguesa.

É o dia para também homenagear os heróis que preservam, defendem e trabalham para que a nossa língua seja mais conhecida e estudada. São os autores de histórias, de contos, de poesia, de prosa muito variada. São os professores os grandes transmissores da língua que nos permite transmitir o que pensamos, o que desejamos, o que queremos comunicar e quando nos queremos defender.

2. As línguas latinas são das mais bonitas para ser contadas e cantadas. A língua portuguesa é uma delas porque tem uma musicalidade própria e encantadora.

A Língua Portuguesa é o elo que liga os países da CPLP. Quase meio mundo em quatro continentes fala a Língua Portuguesa.

São 260 milhões de pessoas que falam português e é a 4ª língua mais falada do mundo, quer no ensino básico, quer no ensino superior, quer fora das escolas. São 35 países onde a língua portuguesa faz parte do currículo escolar. É uma língua que é falada nos continentes asiático, europeu, africano e americano.

Já faltou mais para que a Língua Portuguesa seja reconhecida como língua oficial na Organização das Nações Unidas. Que esse dia chegue depressa.

As suas características são excepcionais: é uma língua maravilhosa, melodiosa, cheia de riqueza, é um canal de paz e é, através dela, que Portugal leva a sua cultura a todo o mundo.

3. O Instituto Camões merece o nosso apreço porque tem contribuído para que a língua portuguesa seja ensinada e conhecida em muitas escolas e universidades estrangeiras.

Podemos falar várias línguas mas amamos aquela que aprendemos quando nascemos e os nossos pais nos ensinaram. Foi através dela que, na escola ou na vizinhança, conquistámos amizades múltiplas. É a nossa

língua materna, aquela que era e é usada na terra em que nascemos. É também conhecida como a Língua Mãe, o idioma com relação às línguas que dele derivam. A par da língua mãe, pode-se falar das línguas Irmãs, ou seja, os idiomas que derivam da mesma língua mãe.

4. São várias as expressões ligadas à língua falada, tais como: **Língua sagrada**, o idioma em que estão escritos os preceitos que se dizem inspirados por Deus e que acompanha a prática dos ritos do culto; **Línguas de fogo**, na religião cristã, diz-se, das pequenas labaredas de fogo, que eram o Espírito Santo, e que no dia de Pentecostes baixaram sobre as cabeças dos Apóstolos, a quem deram a faculdade de serem entendidos por todos os seus ouvintes, fosse qual fosse o idioma materno destes. Foi a comunicação chamada *o dom das línguas*; **Confusão das línguas**, lugar onde ninguém se entende; **Dar à língua**, falar, conversar, cavaquear; **Más línguas**, as pessoas maldizentes, que comentam a vida alheia, que levantam falsos testemunhos; **Ter a língua comprida**, falar demais, ser maldizente. Também se diz ter língua de palmo; **Dobrar a língua**, calar-se, emendar o que se disse; **Cortar a língua**, ameaça que se faz a alguém que fala de mais ou que é maldizente; **Lapso de língua**, dito ou erro involuntário; **Ter cuidado com a língua**, acautelar-se alguém com o que diz, evitar palavras imprudentes; **Refrear a língua**, calar-se ou falar pouco; **Soltar a língua**, falar ou fazer falar; **Língua suja**, que mente, que emprega linguagem indecorosa; **Língua sem freio**, diz-se de pessoa que fala sem recato nem decoro; **Puxar pela língua**, incitar alguém a falar; **Na ponta da língua**, ter uma coisa perfeitamente de memória e pronta a dizer; **Língua obscena**, língua suja; **Não ter papas na língua**, ser desembaraçado a falar, não se acanhar, falar sem receio; **Pôr pimenta na língua**, castigo aplicado às crianças que dizem palavras feias, que mentem; **Com língua de palmo**, à força, contra vontade.

5. A propósito da grafia da língua, importa recordar o já muito discutido e não muito querido **“Acordo Ortográfico de 1990”**. Trata-se de uma Convenção Internacional que tem dado lugar a grandes discussões por vários motivos, um deles prende-se com o facto de a sua aprovação e promulgação só ter tido lugar em três dos oito países da CPLP. Sem dúvida alguma, a falta de aprovação e concordância da maior parte dos países

chamados a manifestarem-se, muito tem contribuído, na minha opinião, para a perda da identidade da língua e da sua enorme riqueza ortográfica. Deixou-se subjugar a interesses estranhos e, por isso, carece de legitimidade quem dispôs dela sem ouvir os portugueses, os verdadeiros donos da Língua que tanto amam.

6. Foi praticando a língua portuguesa que aprendemos a verdade dos valores evangélicos e as primeiras orações ensinadas pela nossa Mãe. A fé cresceu no mesmo momento em que assumimos os Mandamentos da Lei divina e as Bem Aventuranças.

António Costa Pires

N.B. O autor não segue o novo Acordo Ortográfico.